

RICARDO CALDERÓN

PRINCÍPIO DA AFETIVIDADE NO DIREITO DE FAMÍLIA

3^a
edição

Revista,
atualizada
e ampliada



- O autor deste livro e a editora empenham seus melhores esforços para assegurar que as informações e os procedimentos apresentados no texto estejam em acordo com os padrões aceitos à época da publicação, e todos os dados foram atualizados pelo autor até a data de fechamento do livro. Entretanto, tendo em conta a evolução das ciências, as atualizações legislativas, as mudanças regulamentares governamentais e o constante fluxo de novas informações sobre os temas que constam do livro, recomendamos enfaticamente que os leitores consultem sempre outras fontes fidedignas, de modo a se certificarem de que as informações contidas no texto estão corretas e de que não houve alterações nas recomendações ou na legislação regulamentadora.
- Fechamento desta edição: 18.05.2023
- O Autor e a editora se empenharam para citar adequadamente e dar o devido crédito a todos os detentores de direitos autorais de qualquer material utilizado neste livro, dispondo-se a possíveis acertos posteriores caso, inadvertida e involuntariamente, a identificação de algum deles tenha sido omitida.
- **Atendimento ao cliente: (11) 5080-0751 | faleconosco@grupogen.com.br**
- Direitos exclusivos para a língua portuguesa
Copyright © 2023 by
Editora Forense Ltda.
Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional
Travessa do Ouvidor, 11 – Térreo e 6º andar
Rio de Janeiro – RJ – 20040-040
www.grupogen.com.br
- Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, em quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição pela Internet ou outros), sem permissão, por escrito, da Editora Forense Ltda.
- Capa: Daniel Kanai
- **CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE.**
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

C152p

Calderón, Ricardo

Princípio da afetividade no direito de família / Ricardo Calderón. – 3. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2023.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5964-848-1

1. Direito de família – Brasil. 2. Filiação socioafetividade. I. Título.

23-83850

CDU: 347.63(81)



Gabriela Faray Ferreira Lopes – Bibliotecária – CRB-7/6643

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I – RELAÇÕES FAMILIARES NO INÍCIO DO SÉCULO XXI E A AFETIVIDADE	7
Seção I. Um mosaico de relações que clama por reconhecimento....	7
Seção II. A sociedade complexa e fluida da contemporaneidade....	12
Seção III. Relacionamentos familiares em tempos de modernidade líquida.....	18
Seção IV. Reconhecimento da subjetividade e da afetividade nas relações interpessoais	24
Seção V. Da margem ao centro: a afetividade como vetor dos relacionamentos familiares contemporâneos	33
CAPÍTULO II – AS FAMÍLIAS E A AFETIVIDADE NO DIREITO	39
Seção I. O papel do Direito na tutela das famílias.....	39
Seção II. O sistema clássico do Código Civil brasileiro de 1916 e a subjetividade mitigada	44
Seção III. A orientação da Constituição Federal de 1988 e o reconhecimento implícito da afetividade.....	51
Seção IV. A opção do Código Civil brasileiro de 2002 e a leitura jurídica da afetividade	58
Seção V. Assimilação da afetividade pela doutrina brasileira de Direito de Família	69
CAPÍTULO III – PERFIL E CONTEÚDO DO PRINCÍPIO DA AFETIVIDADE	83
Seção I. A afetividade nas diversas alterações recentes da legislação brasileira	83
Seção II. A crescente aceitação jurisprudencial e doutrinária da afetividade	94

Seção III.	Da subsidiariedade dos princípios gerais do Direito ao papel central conferido aos princípios	119
Seção IV.	Substrato jurídico e perfil principiológico.....	136
Seção V.	Significado do princípio.....	155
CAPÍTULO IV – PROJEÇÕES DA AFETIVIDADE NO DIREITO DE FAMÍLIA.....		165
Seção I.	Um novo conceito de família a partir da assimilação da afetividade.....	166
Seção II.	Afetividade e cuidado sob as lentes do Direito.....	177
Seção III.	Filiação no direito de família brasileiro: ressignificação a partir da afetividade.....	190
Seção IV.	Socioafetividade na filiação: estado da arte.....	206
Seção V.	Maternidade socioafetiva: possibilidade jurídica, aspectos materiais e processuais	227
Seção VI.	Multiparentalidade: a tese aprovada pelo STF e seus efeitos existenciais e patrimoniais.....	236
Seção VII.	Projeções da multiparentalidade no Direito Sucessório....	263
Seção VIII.	Alienação parental: proteção do vínculo afetivo entre pais e filhos.....	276
Seção IX.	Abandono afetivo a partir do entendimento do STJ: limites e possibilidades.....	286
Seção X.	Usucapião familiar e abandono do lar: leituras a partir da afetividade	341
Seção XI.	Homoafetividade: união estável e casamento.....	361
Seção XII.	Poliafetividade e famílias simultâneas: desafios do presente..	376
Seção XIII.	Reconhecimento extrajudicial da filiação socioafetiva: perspectiva do CNJ	396
Seção XIV.	Repercussões sucessórias da afetividade	423
Seção XV.	Reflexos da afetividade na adoção	440
Seção XVI.	Multiparentalidade e adoção: análise de caso	448
Seção XVII.	Reprodução assistida no Brasil: descompasso entre o barulho da Medicina e o silêncio do Direito	462
Seção XVIII.	Reproduções assistidas “caseiras”: um novo e instigante desafio.....	477
CONCLUSÃO.....		481
POSFÁCIO.....		489
REFERÊNCIAS.....		491